
PREVISÕES E ESTIMATIVAS DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DE SÃO PAULO
Ano Agrícola 1987/88 - 4º Levantamento
Abril de 1988

Ana Maria Montragio Pires de Camargo
Abel Ciro Minniti Igreja
Denise Viani Caser
José Roberto Vicente

O 4º levantamento de previsões e estimativas das safras agrícolas, realizado de 05 a 27 de abril p.p., mostra uma redução de 322,7 mil hectares na área total cultivada com as principais culturas do Estado, entre os anos agrícolas 1986/87 (7,2 milhões de hectares) e 1987/88 (6,9 milhões de hectares), o que representa uma queda de 4,5%. O rendimento agregado⁽¹⁾ do conjunto das atividades agrícolas apresentou ligeiro decréscimo (-0,25%) entre as safras 1986/87 e 1987/88.

A área cultivada com cereais (milho, arroz e trigo), feijão e soja responde pela maior parcela da redução na área total, mencionada no parágrafo anterior, com uma retração de 243,6 mil hectares (-8,53%). Maiores retrações foram observadas para o milho (-199,40 mil hectares, ou -13,6%), feijão das águas (-35,10 mil hectares, ou -9,4%), feijão de inverno (16,70 mil hectares, ou -3,9%). As perspectivas favoráveis do mercado internacional acarretaram, de outro lado, expansão na área da soja, de 459,30 mil hectares na safra 1986/87, para 501,20 mil hectares no atual ano agrícola (+9,1%). Entretanto, esse conjunto de atividades apresentou significativos ganhos de produtividade, 12,90% entre os dois anos agrícolas considerados, com maiores avanços observados nas culturas do feijão das águas (+64,2%), da seca (+45,9%), de inverno (+19,5%), de milho (+8,9%), soja (+5,7%) e arroz (+4,2%). Esses dados mostram que o atraso no plantio, verificado no final de 1987, devido à estiagem, não repercutiu negativamente sobre as produtividades esperadas para a safra atual de grãos no Estado.

(1) Calculado através da expressão: $\frac{\sum R_{it} \cdot A_{it}}{\sum A_{it}}$, onde R_{it} é o rendimento da cultura i no ano agrícola 1987/88,

R_{i0} é o rendimento da cultura i no ano agrícola anterior (1986/87) e A_{it} é a área cultivada com a cultura i no ano agrícola 1987/88.

O algodão, também afetado pelo retardamento em seu plantio, apresentou ganhos de produtividade (+16,0%), que sobrepujaram amplamente a retração na área cultivada, de -2,3% entre 1986/87 e 1987/88, garantindo um aumento na produção de 13,3% nesse período, embora a qualidade do produto tenha sido prejudicada na DIRA de Campinas com a ocorrência de chuvas na época da colheita.

Os problemas de comercialização do amendoim em 1986/87 afetaram sobremaneira a cultura do amendoim das águas, que sofreu uma retração de 40,0% em 1987/88, embora a produção tenha acusado um decréscimo menor, de 8,1%, devido a uma expressiva recuperação nos níveis de produtividade, de 53,1%, no período considerado. Também para o amendoim da seca o levantamento detecta redução na área (-23,1%), não acompanhado na mesma proporção no volume produzido (-10,2%) devido aos ganhos de rendimento de 16,8%.

Estimou-se, também, substanciais aumentos na área cultivada na citricultura (+6,7%), indicando estar essa atividade num processo de grande dinamismo, frente aos estímulos do mercado internacional, esperando-se, entretanto, uma queda no rendimento de -2,7%, a ser confirmada nos próximos levantamentos.

A cana-de-açúcar, que em conjunto com a soja e a laranja caracterizou-se por transformar de modo significativo a estrutura de cultivo no Estado de São Paulo, vem apresentando desaceleração em suas taxas de crescimento. Entre 1986/87 e 1987/88 a área cresceu apenas 0,6%, e a produção deve apresentar um acréscimo de 1,7%, resultante do aumento na produtividade de 1,0%.

A cafeicultura chegou a ter expectativas de rendas crescentes ao longo do ano agrícola 1986/87, que foram entretanto frustradas com as quedas nas cotações internacionais, lançando a atividade num momento de desestímulo. Na presente safra, a área cultivada apresenta retração de 8,4%, verificando-se diminuição ainda mais severa na quantidade (-61,1%).

O Estado de São Paulo, que se caracteriza por concentrar culturas de elevada produtividade por unidade de área, como a batata, cebola e tomate, apresentou entre 1986/87 e 1987/88 uma redução, em conjunto, de 8,37 mil hectares (-13,1%), com maiores retrações sendo observadas para a batata de inverno (-35,6%), batata da seca (-13,5%), batata das águas (-11,9%) e tomate rasteiro (-10,1%). O nível de produtividade desse conjunto de atividades apresentou fraca evolução no período analisado (+1,03%), com maiores ganhos observados para a cebola de muda (+8,7%), cebola de soqueira (+8,4%), tomate rasteiro (+4,3%) e batata da seca (+4,3%). Reduções no rendimento foram observadas na batata das águas (-2,9%), tomate envarado (-1,4%) e batata de inverno (-1,3%).

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo
Ano Agrícola 1987/88 - 4o Levantamento

Abril de 1988

Produto	Area em 1.000ha		Variação percentual da área	Produção em 1.000t		Variação percentual da produção	Rendimento kg/ha		Variação percentual do rendimento
	Final 86/87	4o 87/88		Final 86/87	4o 87/88		Final 86/87	4o 87/88	
Algodão em caroço	325,30	317,80	-2,3	540,00	612,00	13,3	1.660	1.926	16,0
Amendoim das águas	91,70	55,03	-40,0	120,00	110,25	-8,1	1.309	2.003	53,1
Amendoim da seca	25,70	19,76	-23,1	34,25	30,75	-10,2	1.333	1.556	16,8
Arroz em casca	299,10	271,00	-9,4	540,00	510,00	-5,6	1.805	1.882	4,2
Banana	52,41	51,08	-2,5	1.140,25	1.128,95	-1,0	22.995(1)	23.374(1)	1,6
Batata das águas	12,10	10,66	-11,9	220,20	188,40	-14,4	18.198	17.674	-2,9
Batata de inverno	9,80	6,31	-35,6	201,00	127,80	-36,4	20.510	20.254	-1,3
Batata da seca	8,10	7,01	-13,5	153,60	138,60	-9,8	18.963	19.772	4,3
Café beneficiado	841,73	770,73	-8,4	759,00	298,80	-60,6	999(1)	428(1)	-61,1
Cana para indústria	2.057,40	2.070,00	0,6	132.050,00	134.280,00	1,7	75.341(1)	76.079(1)	1,0
Cana para forragem	77,40	76,50	-1,2	3.565,00	3.530,00	-1,0	46.059	46.144	0,2
Cebola de muda	12,20	10,68	-12,5	197,80	188,20	-4,9	16.213	17.622	8,7
Cebola de soqueira	4,50	4,40	-2,2	70,48	74,67	5,9	15.662	16.970	8,4
Feijão das águas	196,40	161,30	-17,9	106,80	144,00	34,8	544	893	64,2
Feijão de inverno	95,30	78,60	-17,5	84,00	82,80	-1,4	881	1.053	19,5
Feijão da seca	160,90	154,70	-3,9	100,50	141,00	40,3	625	911	45,9
Laranja	723,70	772,25	6,7	9.561,48	10.040,88	5,0	16.086(1)	15.645(1)	-2,7
Mamona	16,10	12,04	-25,2	20,50	15,15	-26,1	1.273	1.258	-1,2
Mandioca	41,53	37,36	-10,0	578,25	507,50	-12,2	21.181(1)	22.220(1)	4,9
Milho	1.464,90	1.265,50	-13,6	3.921,00	3.690,00	-5,9	2.677	2.916	8,9
Soja	459,30	501,20	9,1	978,00	1.128,00	15,3	2.129	2.251	5,7
Tomate envarado	8,10	8,27	2,1	404,25	406,75	0,6	49.907	49.184	-1,4
Tomate rasteiro	8,90	8,00	-10,1	320,00	300,00	-6,3	35.955	37.500	4,3
Trigo	180,00	180,00	0,0	319,80	309,60	-3,2	1.777	1.720	-3,2
Uva para mesa	8,06	8,11	0,7	97,13	89,54	-7,8	12.640(1)	11.710(1)	-7,4
Uva para indústria	0,89	0,49	-45,1	12,04	7,50	-37,7	13.478(1)	15.341(1)	13,8

Observação: O presente levantamento foi realizado no período de 05 a 27 de abril. Mudanças nos fatores climáticos e biológicos poderão alterar essas previsões.

(1) Rendimento calculado a partir da área a ser colhida.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1987/88 - 4º Levantamento
Abril de 1988

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Algodão		Amendoim das águas		Amendoim da seca	
	Área (hectare)	Produção (1) (mil arrobas em caroço)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 25kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 25kg)
Registro	-	-	-	-	-	-
São José dos Campos	-	-	-	-	-	-
Sorocaba	6.950	880	300	30	50	5
Campinas	46.300	6.450	180	20	-	-
Ribeirão Preto	52.000	8.700	24.500	2.150	270	17
Bauru	6.250	870	1.850	90	890	53
São José do Rio Preto	60.000	8.000	3.500	235	1.400	70
Araçatuba	44.500	5.750	3.800	335	2.600	175
Presidente Prudente	88.100	8.470	5.600	380	3.600	205
Marília	13.700	1.680	15.300	1.170	10.950	705
Estado	317.800	40.800	55.030	4.410	19.760	1.230

Divisão Regional Agrícola	Arroz		Batata da seca		Batata de inverno	
	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)
Registro	5.500	180	-	-	-	-
São José dos Campos	21.900	1.500	635	185	705	215
Sorocaba	33.000	1.000	4.310	1.490	470	155
Campinas	33.600	1.050	1.950	595	4.520	1.535
Ribeirão Preto	62.200	1.840	-	-	500	170
Bauru	8.500	210	35	10	65	40
São José do Rio Preto	67.400	1.800	-	-	-	-
Araçatuba	13.200	300	-	-	-	-
Presidente Prudente	8.700	165	-	-	-	-
Marília	17.000	455	80	30	50	15
Estado	271.000	8.500	7.010	2.310	6.310	2.130

(1) Na época do levantamento já haviam sido colhidas 27.000 arrobas.
Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1987/88 - 4º Levantamento
Abril de 1988

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Cafê			Cana para indústria		
	Pês novos sem produção	Pês adultos+novos em produção	Produção (1)	Cana planta Área	Cana para corte Área	Produção
	(mil pês)	(mil pês)	(mil sc. 60kg beneficiado)	(hectare)	(hectare)	(mil toneladas)
Registro	-	-	-	-	-	-
São José dos Campos	1.050	780	10	-	-	-
Sorocaba	2.830	18.970	230	11.000	80.000	6.350
Campinas	19.910	115.500	1.030	58.000	360.000	26.860
Ribeirão Preto	26.130	127.700	585	119.400	608.000	46.000
Bauru	4.740	92.740	585	25.000	258.000	20.200
São José do Rio Preto	8.000	164.000	1.210	30.500	126.000	9.280
Araçatuba	1.120	28.750	245	16.800	88.500	6.850
Presidente Prudente	1.470	86.180	460	9.700	68.100	4.830
Marília	12.250	104.080	625	34.600	176.400	13.910
Estado	77.500	738.700	4.980	305.000	1.765.000	134.280

(1) Essa é a produção esperada, se a renda no benefício for 20,0 quilos por saca coco.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1987/88 - 4º Levantamento
Abril de 1988

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Cana para forragem		Cebola de muda		Cebola de soqueira	
	Área (hectare)	Produção (mil toneladas)	Área (hectare)	Produção (tonelada)	Área (hectare)	Produção (tonelada)
Registro	250	10	-	-	-	-
São José dos Campos	12.150	468	-	-	30	300
Sorocaba	5.970	283	4.710	82.840	4.170	71.500
Campinas	10.200	550	3.200	57.170	30	370
Ribeirão Preto	13.700	685	1.815	32.600	-	-
Bauru	10.150	500	-	-	-	-
São José do Rio Preto	8.200	415	75	1.630	-	-
Araçatuba	2.000	100	860	13.800	170	2.500
Presidente Prudente	6.300	194	5	60	-	-
Marília	7.580	325	15	100	-	-
Estado	76.500	3.530	10.680	188.200	4.400	74.670

Divisão Regional Agrícola	Feijão das águas ⁽¹⁾		Feijão da seca ⁽¹⁾		Feijão de inverno ⁽¹⁾	
	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)
Registro	9.000	125	7.250	100	-	-
São José dos Campos	8.250	115	5.200	76	800	11
Sorocaba	113.250	1.790	111.350	1.762	-	-
Campinas	8.900	130	8.750	153	5.150	136
Ribeirão Preto	4.000	55	2.000	35	16.600	526
Bauru	1.700	20	1.450	18	750	17
São José do Rio Preto	2.800	30	3.850	59	5.900	147
Araçatuba	1.700	25	4.500	53	6.150	102
Presidente Prudente	4.500	35	4.700	47	39.200	384
Marília	7.200	75	5.650	47	4.050	57
Estado	161.300	2.400	154.700	2.350	78.600	1.380

⁽¹⁾ Inclui cultura intercalada.

Girassol (águas + seca): 135 hectares, produzindo 147 toneladas.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1987/88 - 4º Levantamento
Abril de 1988

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Mamona		Mandioca para indústria		Mandioca para mesa	
	Área (hectare)	Produção (mil sc. 50kg)	Área (hectare)	Produção (mil toneladas)	Área (hectare)	Produção (mil caixas)
Registro	-	-	470	5	650	130
São José dos Campos	-	-	1.220	18	1.155	620
Sorocaba	-	-	1.340	17	1.175	470
Campinas	-	-	7.850	115	1.325	465
Ribeirão Preto	650	15	1.920	25	460	210
Bauru	1.690	34	1.450	25	305	100
São José do Rio Preto	685	17	-	-	1.500	580
Araçatuba	340	9	-	-	125	50
Presidente Prudente	8.455	220	1.200	15	1.085	280
Marília	220	8	13.510	210	620	195
Estado	12.040	303	28.960 ⁽¹⁾	430	8.400 ⁽²⁾	3.100

Divisão Regional Agrícola	Melancia		Milho ⁽³⁾		Soja	
	Área (hectare)	Produção (tonelada)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)
Registro	-	-	21.000	545	-	-
São José dos Campos	-	-	25.850	755	-	-
Sorocaba	200	2.330	212.450	9.615	13.700	500
Campinas	-	-	117.450	5.975	24.300	895
Ribeirão Preto	5	50	326.300	19.040	257.800	9.330
Bauru	350	9.700	75.750	3.005	900	30
São José do Rio Preto	235	5.400	202.750	9.980	18.750	690
Araçatuba	430	13.110	108.350	5.725	7.100	305
Presidente Prudente	970	26.540	75.050	2.805	19.900	760
Marília	1.500	32.300	100.550	4.055	158.750	6.290
Estado	3.690	89.430	1.265.500	61.500	501.200	18.800

⁽¹⁾ Inclui 11.560 hectares de mandioca nova.

⁽²⁾ Inclui 2.960 hectares de mandioca nova.

⁽³⁾ Inclui cultura intercalada.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1987/88 - 4º Levantamento
Abril de 1988

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Sorgo grãoífero		Tomate envarado	
	Área (hectare)	Produção (tonelada)	Área (hectare)	Produção (mil cx. 25kg)
Registro	-	-	710	1.410
São José dos Campos	10	25	270	480
Sorocaba	200	720	3.400	6.035
Campinas	-	-	3.365	7.250
Ribeirão Preto	22.500	50.460	270	590
Bauru	220	290	40	70
São José do Rio Preto	2.310	5.430	140	315
Araçatuba	2.200	5.620	20	50
Presidente Prudente	250	510	30	40
Marília	110	245	25	30
Estado	27.800	63.300	8.270	16.270

Divisão Regional Agrícola	Tomate rasteiro		Trigo	
	Área (hectare)	Produção (mil toneladas)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)
Registro	-	-	-	-
São José dos Campos	-	-	90	2
Sorocaba	105	5	20.300	430
Campinas	-	-	5.330	150
Ribeirão Preto	2.330	90	2.110	80
Bauru	115	5	-	-
São José do Rio Preto	900	35	40	1
Araçatuba	2.520	90	130	4
Presidente Prudente	1.800	65	12.400	343
Marília	230	10	139.600	4.150
Estado	8.000	300	180.000	5.160

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1987/88 - 4º Levantamento
Abril de 1988

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Abacate			Abacaxi			Banana		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Touc.novas (mil touc.)	Touc.em produção (mil touc.)	Produção (tonelada)
Registro	-	-	-	-	-	-	3.900	70.400	1.090.600
São José dos Campos	-	5	40	-	-	-	20	300	3.300
Sorocaba	40	85	390	3.000	3.570	250	60	865	17.220
Campinas	45	270	1.330	2.580	1.230	100	95	695	12.670
Ribeirão Preto	10	135	750	240	1.250	90	25	25	400
Bauru	15	130	470	8.500	12.850	885	5	15	400
São José do Rio Preto	10	20	95	6.700	16.410	860	25	95	3.450
Araçatuba	-	40	125	600	860	80	-	-	-
Presidente Prudente	5	5	10	-	350	20	15	5	100
Marília	-	35	80	10	2.900	55	25	50	810
Estado	125	725	3.290	21.630	39.420	2.340	4.170	72.450	1.128.950

Divisão Regional Agrícola	Caqui			Goiaba para indústria			Goiaba para mesa		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (tonelada)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)
Registro	-	5	10	-	-	-	-	15	375
São José dos Campos	25	420	1.800	-	-	-	-	25	540
Sorocaba	20	80	300	-	-	-	-	-	-
Campinas	10	100	360	-	15	120	10	80	1.755
Ribeirão Preto	-	-	-	65	480	37.690	-	-	-
Bauru	-	5	20	-	5	35	-	-	-
São José do Rio Preto	-	-	-	65	50	1.955	-	-	-
Araçatuba	-	-	-	10	30	3.330	30	30	1.890
Presidente Prudente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marília	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estado	55	610	2.490	140	580	43.130	40	150	4.560

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1987/88 - 4º Levantamento
Abril de 1988

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Laranja			Limão			Mamão		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil duplos)
Registro	15	15	20	5	35	50	-	-	-
São José dos Campos	10	160	300	5	110	270	-	-	-
Sorocaba	365	2.480	6.140	140	525	1.200	-	-	-
Campinas	6.010	33.240	75.770	255	890	1.870	-	-	-
Ribeirão Preto	8.865	57.855	94.350	635	1.530	3.950	-	15	15
Bauru	420	1.030	2.580	110	120	290	20	120	235
São José do Rio Preto	10.000	32.690	64.700	600	1.100	2.520	180	90	110
Araçatuba	285	630	1.660	70	50	100	150	50	70
Presidente Prudente	90	30	35	25	10	10	-	-	-
Marília	30	230	545	25	100	170	10	25	30
Estado	26.090	128.360	246.100	1.870	4.470	10.430	360	300	460

Divisão Regional Agrícola	Manga			Pêssego para indústria		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (tonelada)
Registro	-	-	-	-	-	-
São José dos Campos	-	-	-	-	25	870
Sorocaba	5	15	45	-	15	330
Campinas	30	95	480	-	5	90
Ribeirão Preto	170	400	1.850	-	5	340
Bauru	30	130	385	-	-	-
São José do Rio Preto	340	350	825	-	-	-
Araçatuba	25	180	520	-	-	-
Presidente Prudente	15	30	65	-	-	-
Marília	5	40	120	-	-	-
Estado	620	1.240	4.290	-	50	1.630

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1987/88 - 4º Levantamento
Abril de 1988

(conclusão)

Divisão Regional Agrícola	Pêssego para mesa			Ponkan			Tangerina		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)
Registro	5	5	40	-	20	35	-	-	-
São José dos Campos	-	50	500	10	450	1.130	-	10	20
Sorocaba	60	180	3.420	75	425	1.100	15	110	220
Campinas	5	95	1.710	55	1.115	2.200	20	855	1.810
Ribeirão Preto	-	-	-	20	480	940	-	465	1.010
Bauru	-	-	-	35	165	445	5	20	55
São José do Rio Preto	-	-	-	5	40	85	-	35	80
Araçatuba	-	-	-	-	-	-	-	5	30
Presidente Prudente	-	-	-	20	55	185	-	5	5
Marília	-	-	-	30	390	890	-	25	50
Estado	70	330	5.670	250	3.140	7.010	40	1.530	3.280

Divisão Regional Agrícola	Uva comum para mesa			Uva fina para mesa			Uva para indústria		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil cx. 5kg)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil cx. 7kg)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (tonelada)
Registro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São José dos Campos	-	-	-	-	70	140	-	-	-
Sorocaba	280	4.130	1.880	120	760	3.295	45	1.770	6.530
Campinas	1.400	27.460	10.820	-	50	105	-	320	970
Ribeirão Preto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bauru	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São José do Rio Preto	-	-	-	15	20	90	-	-	-
Araçatuba	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Presidente Prudente	-	-	-	5	40	90	65	-	-
Marília	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estado	1.680	31.590	12.700	140	940	3.720	110	2.090	7.500

Murcote: 100.100 pês novos, 1.330.000 pês em produção, produzindo 2.970 mil caixas.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.